

Debates

28 DE AGOSTO DE 2023 29ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 55 ANOS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMU

Presidência: DR. JORGE DO CARMO

RESUMO

1 - DR. JORGE DO CARMO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - MIRTES
Mestre de cerimônias, nomeia a Mesa.
3 - PRESIDENTE DR. JORGE DO CARMO
Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para "Comemoração dos 55 Anos do Curso de serviço social do Centro Universitário FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas". Convida o público para ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Tece considerações sobre a FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas.
4 - MIRTES
Mestre de cerimônias, anuncia apresentação musical dos alunos Paula Sampietri e Ronaldo Oliveira.
5 - PRESIDENTE DR. JORGE DO CARMO
Anuncia a presença de demais autoridades.
6 - MANUEL NABAIS DA FURRIELA
Vice-presidente do Centro Acadêmico da FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, faz pronunciamento.
7 - ANTÔNIA MÁRCIA DE ARAÚJO GUERRA
Coordenadora do curso de serviço social da FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, faz pronunciamento.
8 - ELOÍSA GABRIEL DOS SANTOS
Coordenadora do NERA (Núcleo de Estudos Étnico-Raciais) da FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, faz pronunciamento.
9 - MANUEL FABRÍCIO ALVES DE ANDRADE
Coordenador do Núcleo de Estudos de Gêneros e Sexualidade (NUGE), da FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, faz pronunciamento.
10 - PATRÍCIA MARIA DA SILVA
Presidente do Conselho Regional de serviço social de São Paulo (CRESS-SP), faz pronunciamento.
11 - ANA PAULA NARDI
Representante de estudantes do curso de serviço social da FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, faz pronunciamento.
12 - MIRTES
Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeos com mensagens de professores.
13 - FRANCISCA RODRIGUES DE OLIVEIRA PINI
Professora da Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista, faz pronunciamento.
14 - PRESIDENTE DR. JORGE DO CARMO
Parabeniza a FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, pelos 55 anos do curso de serviço social. Tece considerações sobre a defesa de questões sociais. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Dr. Jorge do Carmo.
* * *

O SR. PRESIDENTE - DR. JORGE DO CARMO - PT - Senhoras e senhores, boa noite a todas, boa noite a todos. Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar os 55 anos do curso de serviço social do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pelo canal Alesp no YouTube.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MIRTES - Boa noite a todos e todas, boa noite, deputado. Para abrilhantar esta nossa noite, eu vou chamar aqui à nossa Mesa alguns convidados muito especiais.

Convido a compor a Mesa o professor Manuel Nabais da Furriela, vice-presidente acadêmico do Centro Universitário FMU. (Palmas.) Também convido para compor a Mesa o professor Antonio de Olival Fernandes, diretor da Escola de Saúde e Bem-Estar do Centro Universitário FMU. (Palmas.)

Convido agora, também para compor a Mesa, a professora Dra. Antônia Márcia de Araújo Guerra, coordenadora do curso de serviço social da FMU, que está completando 55 anos. (Palmas.) Convido a professora Dra. Francisca Rodrigues de Oliveira Pini, professora-titular da Universidade Federal de São Paulo na Baixada Santista. (Palmas.)

Convido a professora Dra. Eloísa Gabriel dos Santos, coordenadora do Núcleo de Estudos Étnico-raciais, o Nera, da FMU. (Palmas.) Convido agora o professor Manuel Fabrício, coordenador do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade, o Nuge, da FMU. (Palmas.)

Convido também a Sra. Patrícia Maria da Silva, presidenta do Conselho Regional do serviço social de São Paulo. (Palmas.) E agora, convido a Sra. Ana Cláudia Nardi, representante dos estudantes do curso de serviço social da FMU. É uma estudante concluinte da turma do 1º semestre de 2023. (Palmas.)

Com a composição da Mesa, agora passo a palavra ao Sr. Deputado estadual, o Sr. Jorge do Carmo.

O SR. PRESIDENTE - DR. JORGE DO CARMO - PT - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos nos termos regimentais. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores, esta sessão solene atende a minha solicitação, deputado Dr. Jorge do Carmo, com a finalidade de comemorar os 55 anos do curso de serviço social do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

Convido a todas e todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

* * *
- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. PRESIDENTE - DR. JORGE DO CARMO - PT - Primeiro, agradecer a todas e a todos, como já fiz inicialmente. Quero dizer da minha alegria de estar nesta noite aqui com vocês. Apresentei nesta Casa um requerimento para que seja registrado um voto de congratulação ao curso de serviço social do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, que completa 55 anos de atividade universitária e acadêmica, formando milhares de profissionais na Assistência Social a serviço da sociedade paulista e brasileira.

Criado em 1968, o curso de assistência social da FMU é o terceiro curso da cidade de São Paulo e do Brasil. Nestes 55 anos de atuação, construiu acúmulo teórico, metodológico, pedagógico e ético, formando milhares de profissionais com efetiva contribuição para a história da profissão no Brasil, que nasceu aos 30 anos do século passado e foi regulamentado pela Lei nº 8.662, de 1993.

Consagrada como a principal área de atuação profissional, reunindo o maior contingente de assistentes sociais, até o final dos anos 90. Na área de Saúde, recebe grande absorção de assistente sociais pela política de assistência implementada no Sistema Único de Assistência Social, o Suas, desde 2004, por meio da Política Nacional de Assistência Social - PNAS.

A autonomia acadêmica na construção de seu conhecimento, fator indispensável para a formação de profissionais éticos aptos para atuar na qualidade do trabalho social. Com uma graduação diferenciada e de qualidade, baseando-se em um currículo moderno, que aproxima a prática da teoria, que oportuniza ao estudante a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências nas mais variadas áreas de atuação.

Destaque também para o Centro Acadêmico Carolina Maria de Jesus, organização estudantil que garante uma gestão democrática e participativa realizada junto aos estudantes do curso de serviço social da FMU, comprometidos com a necessidade de formar profissionais dedicados às necessidades da população, promovendo a formação humanista, crítica e reflexiva, com resgate e respeito à vida, considerando as circunstâncias sociais, éticas e educacionais, recuperando a importância de determinantes sociais para o processo de intervenção social.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MIRTES - Dando seguimento à nossa sessão solene, agora eu chamo os estudantes do curso de musicoterapia do Centro Universitário FMU para cantar três músicas. Os estudantes são: Paula Sampietri e Ronaldo Oliveira. A música é com vocês. (Palmas.)

* * *
- É feita a apresentação musical.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MIRTES - Muito obrigada por este evento musical, Paula e Ronaldo. Vocês abrilhantaram nossa noite, muito obrigada. Agora eu volto a palavra para o deputado estadual Dr. Jorge do Carmo.

O SR. PRESIDENTE - DR. JORGE DO CARMO - PT - Obrigada. Quero também cumprimentar aqui as músicas maravilhosas que abrilhantaram este evento, parabenizar aí e dizer da minha alegria de estar participando de momentos como este.

Registro, com muita alegria, as presenças das seguintes autoridades, das seguintes personalidades aqui neste evento. Manuel Fabrício Alves de Andrade, professor-coordenador do Nuge; Antônia Márcia de Araújo, coordenadora de serviço social da FMU; Francisca Rodrigues de Oliveira, palestrante; Antonio de Olival Fernandes, diretor da FMU; Ana Cláudia Nardi, representante de alunos da FMU, formando.

Manuel Nabais, vice-presidente da FMU; Claudilene de Souza, professora da FMU; Ricardo Vos, do Cress; Eloísa Santos, coordenadora do Nera; Patrícia Maria da Silva, representante do Cress; Flávia Pires, professora da FMU; e Rosilene Aparecida dos Santos, professora da FMU.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MIRTES - Obrigada, deputado. Agora nós vamos chamar alguns componentes da Mesa para proferir algumas palavras. E o primeiro convidado da noite é o professor Manuel Nabais Da Furriela, vice-presidente do Centro Acadêmico das Faculdades Metropolitanas Unidas.

Seja bem-vindo, professor.

O SR. MANUEL NABAIS DA FURRIELA - Boa noite. Queria agradecer o convite. Primeiramente, saudar aqui as autoridades da Mesa, saudar o deputado, que, além de exercer uma função importante na sociedade de São Paulo - conduzindo projetos sociais relevantes, representando diversas comunidades nesta Casa -, a gente acompanha e sabe bastante dessa atuação de relevo e de importante para toda a sociedade de São Paulo.

Também temos aqui diversas autoridades da nossa instituição. Professor Olival, que é o nosso diretor da área da saúde. Temos a professora Antônia Márcia, que é a coordenadora do curso de serviço social e hoje a autoridade máxima, na verdade, aqui no evento. É o curso dela que completa 55 anos.

Temos também nossos professores que coordenam o Nuge, o Nera e todos os outros núcleos transversais que também exercem várias atividades da nossa instituição para discutir temas importante como diversidade, questões étnico-raciais, questões de gênero e sexualidade, questões de meio ambiente. Então, realmente, atuações muito representativas para toda a sociedade de São Paulo.

Temos as nossas professoras e professores do curso homegeado hoje, alunos, alunas e outros representantes também aqui da sociedade civil. O conselho aqui representado também nos honra muito.

Então, são 55 anos não somente do curso de serviço social, é interessante, mas de toda a FMU. A FMU foi fundada em 1968, ano importante para a sociedade brasileira, para os movimentos sociais estudantis realizados no simbólico ano de 1968. Naquele contexto, surgiu a FMU com seus primeiros cursos: direito, administração, curso de educação na época - que depois se tornou pedagogia - e o curso de serviço social.

Então ele foi fundado já no primeiro portfólio, na primeira lista de cursos da nossa instituição. Vejam só o quanto importante é o curso de serviço social para a cidade de São Paulo, mas para a própria história da FMU. Então, toda vez que a gente fala dos 55 anos, que a gente também comemora agora da nossa instituição, não tem como não falar do curso de serviço social.

Então, realmente é uma jornada muito importante. E não é à toa. O curso de serviço social... nós somos um dos mais antigos do País, conforme foi mencionado aqui, é um dos mais importantes, não só porque o Brasil ainda tem muitos desafios relacionados à desigualdade a serem superados - melhoraram, a gente sabe que historicamente a gente teve momentos muito importantes.

A gente tem um governo muito preocupado também com execução de projetos nesse sentido, de melhoria dessa condição histórica do Brasil, assim como em outros momentos executou projetos que melhoraram visivelmente a condição das pessoas menos favorecidas da sociedade.

Mas o curso de serviço social, independentemente de qualquer situação, sempre está atuando aí a favor dessa camada da sociedade. E é um curso também que eu gosto bastante, e por isso que a gente conversa bastante com a professora Antônia Márcia, porque em outras trajetórias da minha carreira - eu completo 22 anos na FMU - eu conduzi projetos em conjunto mesmo quando eu ocupava outros cargos.

Anteriormente, eu fui coordenador do curso de relações internacionais e eu atuava a favor dos refugiados. Presidia a comissão da OAB aqui do estado que atua especificamente nessa área, e, veja só, o curso de relações internacionais foi procurar projetos em conjunto com o de serviço social, para a gente atender essas pessoas que fogem de guerras, de perse-

guição religiosa, perseguição política e sexual e procuram o Brasil para se proteger.

Curso de serviço social novamente lá conosco mostrando sua importância. É uma gama de atuações no qual está inserido o serviço social no Brasil, que é impressionante. Ele é demandado, ele é procurado para atender muitas situações, mesmo na esfera internacional. Então, vejam a importância da área do serviço social no Brasil.

E depois, quando eu assumi a reitoria, a professora Antônia Márcia - falo muito dela, porque ela conduziu o curso lá para a gente - e eu novamente pudemos falar sobre o curso, trabalhando em conjunto com muitos outros. Por isso, também que é com alegria que vejo que os nossos núcleos foram convidados, justamente porque o serviço social trabalha e transita com todos eles.

Então, hoje é um momento de júbilo, é um momento de comemoração, de celebração, não só do nosso curso de serviço social - a gente tem bastante orgulho dele, falei muito disso. Passou por nós Luiza Erundina, foi professora nossa lá, por exemplo, amiga até hoje.

A gente convida sempre. Ela gosta, porque vai lá, dá palestras, o conhecimento técnico incrível que ela tem, mas principalmente ela fala com muito carinho do curso. Então a gente a chama com dupla vontade, pelo conhecimento e porque ela vai lá... Tenho excelentes lembranças.

Tem muito orgulho da FMU, e a gente dela. Houve uma gestão na prefeitura marcadamente positiva, e agora no Parlamento também. Luiza Erundina é uma personalidade incrível, e a gente teve orgulho de ela ter trabalhado conosco e ter sido professora nossa.

Mas este momento, então, é de júbilo e comemoração não só do curso, mas eu acho que é realmente um dos momentos de grande reconhecimento dessa importante área do conhecimento, que é do serviço da Assistência Social no País.

Uma salva de palmas para a área e para o curso. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MIRTES - Agradeço as palavras do professor Manuel Nabais da Furriela e essa comemoração dupla, do Centro Universitário FMU e do serviço social. E aí para dar seguimento a esta comemoração, eu chamo a professora Dra. Antônia Márcia de Araújo Guerra, coordenadora do curso de serviço social da FMU. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - DR. JORGE DO CARMO - PT - E podem usar a tribuna todos os demais se quiserem, está bem?

A SRA. ANTÔNIA MÁRCIA DE ARAÚJO GUERRA - Boa noite. É um prazer estar com vocês, estudantes do curso de serviço social, egressos. Quantas autoridades estão aqui. Então, eu quero dizer que as minhas palavras, do começo, meio e fim, serão de agradecimento. Agradecimento, porque eu tenho, ao longo da minha história, apenas 53 anos de vida. E há 55 anos esse curso existe na sociedade paulista.

Então, assim eu começo agradecendo ao deputado Dr. Jorge do Carmo, que vai para além desta sessão, viu, Dr. Jorge do Carmo? Esta sessão tão incrível que é a Sessão Solene de Comemoração dos 55 anos do curso de serviço social da FMU.

Para quem não conhece, quero dizer que ele é um grande militante de direitos humanos, um político, um militante que vai e que representa os vários segmentos sociais e os vários territórios que nós temos neste município, nesta cidade, que é tão continental.

Então, eu quero dizer que o serviço social alia-se ao senhor nessa luta, na luta para que a voz daqueles que estão silenciados nas diversas periferias - que são os cidadãos e as cidadãs desta cidade - que ecoam, do ponto de vista das lutas sociais e da ampliação urgente por políticas públicas, como sendo o chão social da implementação dos direitos humanos.

Aproveito também, deputado, para agradecer, de forma muito carinhosa, à sua equipe. Uma equipe de gabinete extremamente comprometida, uma equipe linda, que nos atendeu, que nos ajudou em tudo nessa preparação, que aqui nós estamos fazendo.

Mas eu quero agradecer em especial, deputado, ao Dr. Rildo Marques de Oliveira, que hoje faz parte do seu gabinete, mas junto comigo e com a professora Francisca Pini, já fizemos tantas lutas neste País do ponto de vista dos direitos humanos - ele, que, assim como nós, também coordenou o Fórum Mundial de Direitos Humanos.

Então eu quero deixar, de forma muito especial, o meu agradecimento à extensão de todo o seu gabinete, que representa conosco justamente a longa caminhada de direitos humanos neste País.

Quero agradecer também a todos nós que estamos aqui comemorando estes 55 anos de curso de serviço social. Faço isso, então, agradecendo ao professor Manuel Nabais da Furriela, que é o nosso vice-presidente acadêmico da FMU.

O colegiado de serviço social e muitos estudantes que têm acesso a mim, que conversam comigo, sabem do carinho que nós temos do serviço social pelo professor Furriela. Um homem que marca sua trajetória nos cargos de poder dentro da FMU, mas sempre fortalecendo o curso de serviço social, garantindo, em muitos momentos dos diálogos institucionais, os princípios e as diretrizes do nosso conjunto - CFES, Creas e Enesso - na realização do curso de serviço social.

Eu agradeço de forma muito sincera, professor. Nós estamos passando por momentos bem severos dentro desse sistema capitalista, e a educação não está alheia a essa grande disputa.

Eu aproveito também para agradecer ao Dr. Antonio de Olival Fernandes, o nosso diretor da Escola de Saúde e Bem-Estar, que tem na sua prática de gestão um olhar garantidor às ditas reivindicações do curso de serviço social. Como ele bem diz, ele aprende em casa a importância que tem essa profissão, tendo em vista que tem em sua família assistentes sociais comprometidas e que lutam por um outro mundo possível.

Eu quero aproveitar também e agradecer a presença da professora Dra. Francisca de Oliveira Pini. Ela que, brilhantemente, é uma professora da Universidade Federal de São Paulo, da Baixada Santista, mas que vai para além da academia.

Eu conheço a Francisca há 30 anos. Ela, juntamente com a Dra. Stela Graciani, da PUC de São Paulo, convidou-me a participar do Movimento de Crianças e Adolescentes.

Então a professora Francisca Pini, para além desse currículo, que daqui a pouco falarão de forma tão calorosa, de quem vai falar, que é a Dra. Francisca... mas eu quero dizer sobre o que foi construir muitos processos de educação e direitos humanos neste estado junto com essa doutora.

E de forma especial nós construímos e elaboramos o Plano Estadual de Educação e Direitos Humanos. Estivemos nesta Casa e, para quem não sabe, muitas vezes fomos até valados, porque lutávamos por direitos humanos. Mas nossa boca nunca foi silenciada, porque do nosso lado estavam os movimentos sociais e aqueles que lutavam e colocavam suas vidas em prol dos direitos humanos. É assim que eu quero agradecer a presença tão incrível da professora Dra. Francisca Rodrigues Pini.

E, para eu finalizar falando da professora, dizer, assim como o deputado, ela também é uma nordestina - uma cearense, assim como eu. Então, é assim que eu apresso, de forma diferente, a professora e agradeço.

Quero agradecer à professora Eloísa Gabriel dos Santos, que já foi a nossa ex-presidente do Cress, uma militante do movimento dos direitos humanos e atualmente professora da FMU, do curso de serviço social da FMU. Ela é do nosso NDE, do nosso Núcleo de Desenvolvimento Docente de Educação e de Ensino do curso de serviço social da FMU.

Mas eu quero dizer, professora Eloísa Gabriel - também nordestina, assim como nós -, da minha alegria quando eu fiquei sabendo que ela era também coordenadora do Nera, porque neste momento, além de ser coordenadora, ela representa uma mulher incrível, uma mulher que faz a diferença naquela FMU, do ponto de vista de trazer o debate para romper a questão do racismo estrutural que essa sociedade tem, que também é a professora Maria Lúcia da Silva. Então, muito obrigada, professora Eloísa Gabriel.

Quero agradecer também ao professor Manuel Fabrício, coordenador no Nuge, que é o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade da FMU. Esses núcleos, como bem o professor Furriela falou, são estruturais para que a gente forme não só novos assistentes sociais, mas novos enfermeiros, novos advogados, novos pedagogos, cientistas sociais, sabendo o que são os direitos humanos e o que a gente tem ainda para enfrentar de mazel na nossa prática profissional.

Quero também agradecer, de forma muito especial, à nossa colega de profissão, a Patrícia Maria da Silva, que representa o Cress, que é o nosso Conselho Regional de Serviço Social. E aqui, junto a ela, nós, como bem o deputado já registrou, o nosso querido Ricardo Vos, que é um grande assistente social militante de direitos humanos.

Eu quero falar algo especial para vocês dois. A Bárbara também estaria aqui, então isso também vai para a nossa querida egressa, que hoje está na direção do Cress. Quero dizer da importância que vocês têm na constituição dessa profissão, na luta que é literalmente serem conselheiros do Cress.

Então, muito obrigada não só pela presença de vocês, mas, de forma especial, pelas vidas e pelos momentos que vocês dedicam à construção e ao fortalecimento da nossa profissão, em especial para a gente enfrentar aí essa questão que nós estamos vivendo não só neste País, mas no mundo, que é a desigualdade social, que são as torturas que nós vivemos devido à disputa de classes sociais.

Então, nós ficamos muito felizes não só com a presença de vocês, viu, Patrícia? Mas pela luta que vocês têm, cada um lutando no espaço, mas de forma integrada, para a gente fortalecer o nosso projeto ético-político-profissional nesta Nação.

Eu quero agradecer também... Eu falei que a minha fala seria só de agradecimento. Estou quase concluindo, mas eu vou continuar agradecendo. Quero agradecer à Ana Cláudia Nardi. Ela representa neste momento os estudantes de serviço social da FMU.

Ela, que é da turma de concluintes, que daqui a pouco estará conosco, assim como a Áurea, que falará, lá no dia da colação de grau, da importância que tem a formação em serviço social neste País.

E aí, Ana, eu quero falar para ti e quero falar para o Centro Carolina Maria de Jesus. Neste momento, o Centro Carolina Maria de Jesus passa por uma articulação para uma nova eleição, porque aqueles que estavam na direção estão concluindo o curso. Mas dizer que esse núcleo é fundamental, porque, como bem diz o professor Furriela, nós fomos criados junto da FMU.

Para quem não se lembra, a FMU e o serviço social da FMU foram criados no maior aperto que nós passamos neste Estado brasileiro, que foi o AI-5, em 1968. Em 1968, estava lá a Luiza Erundina, literalmente constituindo um serviço social junto a outras professoras e professores. Um serviço social sério, um serviço social que marchava rumo à democracia, para colocar abaixo literalmente aquele ato tão infeliz, que foi o AI-5 em 1968.

É assim que o serviço social e a FMU aparecem, constituem-se nesse cenário brasileiro. Então, neste sentido, eu sempre disse e eu quero firmar, como uma coordenadora acadêmica do curso de serviço social, que a democracia acadêmica sempre falará nessa gestão, porque os estudantes de serviço social são altamente críticos, mas, ao mesmo tempo, altamente propositivos, dialógicos.

Então, neste momento... E eu não estou finalizando, estou pedindo uma salva de palmas aos estudantes de serviço social da FMU. (Palmas.) Fortaleçam as suas articulações, porque nós sabemos que quanto mais diálogo nós tivermos, mais vamos poder ter uma formação de qualidade.

Eu quero também aqui agradecer ao colegiado do curso de serviço social. Quando a gente fala de colegiado de curso de serviço social, nós estamos falando de professores que são muito bem avaliados, professores e professoras que dedicam a sua vida à construção de novos assistentes sociais.

A professora Eloísa Gabriel, uma professora doutora em serviço social, como bem vocês já viram aqui a apresentação. A professora Eloísa Gabriel dos Santos faz a diferença na sua construção dentro da FMU. Eloísa, é um prazer, minha querida, praticamente todos os dias estar com você dentro da FMU.

Eu quero agradecer também à professora Claudilene Pereira de Souza. Levante-se, professora Claudilene Pereira de Souza. (Palmas.) A professora Claudilene Pereira de Souza, que é uma socióloga, ao mesmo tempo também mestre em movimentos sociais. Uma professora, como todos vocês sabem, tem toda uma trajetória na formação de educação social.

Quantas vezes já ajudou o MST, por exemplo, nas suas formações? Professora, as suas aulas são fantásticas do ponto de vista da formação sócio-histórica brasileira. Quantas vezes eu mesma me sentei junto aos estudantes para aprender com você?

Quero também agradecer à mestre de cerimônia que está aqui, ela é do nosso NDE. Ela é uma parceira do curso de serviço social. Ela coordena os estágios dentro da nossa Escola de Saúde e Bem-Estar. A Mirtes, em todos os momentos, está conosco. (Palmas.)

Professora Mirtes, neste momento em que nós passamos pelo MEC, ela foi uma dupla junto de mim em todos os momentos. Então, muito obrigada e receba o meu carinho como coordenadora do curso de serviço social da FMU.

Quero agradecer também à professora Flávia Pires. Levante-se, professora Flávia Pires. (Palmas.) A professora Flávia Pires também é assistente social, mestre e doutora pela PUC de São Paulo. Uma professora que tem toda uma discussão nos indicadores sociais e uma professora que trata de gestão e planejamento do ponto de vista da nossa formação.

Professora, assim como eu falei da Eloísa e da Claudilene, também falo contigo que é um prazer sempre estar com você. De um tempo para cá, eu apresento também como mãe da Sofia. (Palmas.)

Quero agradecer também à professora Rosilene dos Santos, levante-se, professora Rosilene dos Santos. (Palmas.) A profes-